



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Sergipe, 10 a 16 de março de 2014, Ano XXXI, Edição 1613

IVZ

www.cinform.com.br

CINFORM

QUEDA DE BRAÇO

Oposição faz mais de 80 denúncias contra a prefeita de Aleixo no MPE

Uma das acusações aponta que Selma estaria usando o trator da Prefeitura em propriedade dela. Prefeita rebate ponto a ponto

■Na cidade de São Miguel do Aleixo, os parlamentares e alguns cidadãos vivem em pé de guerra com a prefeita Maria Oliveira Lima da Cruz, a Selma, PDT, apesar de (aparentemente) haver organização e limpeza.

O mais recente registro da vereadora Flávia das Graças Fonseca junto ao Ministério Público Estadual denuncia que um trator da Prefeitura estaria trabalhando na fazenda da prefeita, fazendo obras particulares. A parlamentar também reclama contra a falta de medicamento nos postos de Saúde e de merenda nas escolas municipais.

Outra denúncia contra a prefeita Selma, pede a investigação do contrato de nº 9/2013 com a empresa Locações, Eventos e Construções Ltda-ME, com valor mensal de R\$ 16.899,66, que teria como objetivo a prestação de



Trator da Prefeitura estaria trabalhando na fazenda da prefeita



Selma: "Gasto meu tempo procurando documentos"

Outro problema que aumenta a lista das queixas e que desagrada a população, principalmente os estudantes, é que a biblioteca municipal tem oito computadores de ponta, mas que não podem ser utilizados pelos estudantes para fazer pesquisa porque a Prefeitura não disponibiliza internet.

"Os computadores estão aqui há quase três anos e nunca pudemos utilizá-los porque não tem internet. A biblioteca fica, muitas

serviço na poda de árvores e coleta de lixo.

IRREGULARIDADES

No entanto, segundo a vereadora Flávia, a coleta e a limpeza das ruas são feitas por funcionários do município e com carros da Prefeitura.

“Como se pode pagar R\$ 16 mil a uma empresa e o serviço ser todo feito por funcionários da própria Prefeitura? Isso é um absurdo. Aqui, em Aleixo, as coisas estão acontecendo embaixo do nariz do povo, e é nossa obrigação, enquanto vereadores, denunciar esses abusos”, afirma.

Segundo Flávia, são tantos os problemas na cidade, que ela mal sabe por onde começar a denúncia. “Eu vi o trator trabalhando na fazenda da prefeita”, acusa a vereadora.

MERENDA

“A impressão é que a máquina estava fazendo serviço de terraplanagem. E, logo depois, havia um galpão construído na fazenda”, revela Flávia das Graças.

Outro grave problema é a falta de merenda escolar. A vereadora lamenta que, no ano passado, houve dias em que o lanche servido às crianças era composto por três biscoitos.

A dona de casa Vilma de Jesus tem quatro filhos na escola. Ela confirma que, em 2013, faltou merenda e que, muitas vezes, era servido biscoito com água. “Este ano, ainda não chegou merenda. As crianças estão ficando a tarde toda na escola sem nenhum lanche”, afirma Vilma.

SEM MEDICAÇÃO

Nos postos de Saúde, segundo moradores, entre as

medicações que estão em falta, constam Gardenal, Dipirona e anticoncepcional.

“Eu sempre peguei aqui, no posto, o remédio de evitar (a gravidez), mas está em falta há vários meses. Todo mundo fala que está faltando muito remédio aqui”, diz a dona de casa Maria Verônica de Góes.

Para aumentar a lista de problemas com a cidade, alguns servidores não receberam o PIS e garantem que a responsabilidade é da Prefeitura.

WEB ESCOLAR

“Sou funcionário há 12 anos e, pela primeira vez, não recebi o PIS/Pasep porque a Prefeitura não mandou os dados de alguns funcionários. Tem um monte de gente que não recebeu”, lamenta José Adoniel Bispo dos Santos.

vezes, fechada. Apenas as janelas mantidas abertas e serve até como bar quando tem festa aqui, na praça”, diz uma estudante que não quis ser identificada, temendo represália.

MERENDA ESCOLAR

O Cinform esteve em São Miguel do Aleixo no dia 26 de fevereiro, data, por coincidência, em que os primeiros itens da merenda foram entregues nas escolas.

Segundo a diretora de uma unidade, Maria Nazaré de Jesus Augustinho, até o final da semana, dia 28, todos os suplementos necessários seriam entregues.

“Mesmo sem todos os ingredientes, amanhã já serviremos a merenda. Ainda que seja apenas o achocolatado e o biscoito ou frutas. O importante é que as crianças comecem a ter o lanche”, ressalta. ■